

São Pelágio na Legenda Áurea HAGIOGRAFIA OU CRÔNICA?

Augusto Machado Rocha

Orientador: Professor Doutor Igor Salomão Teixeira



O foco de uma crônica é determinado por quem a escreve, sendo que essa pessoa possui suas próprias opiniões ou é cativada a escolher um foco sobre determinado acontecimento. A análise da mobilidade do foco neste capítulo da Legenda Áurea possibilita uma compreensão sobre a maneira e as escolhas de um cronista escrever sua história, possibilitando a percepção “dos bons e dos maus”. Tendo uma entidade central (a Igreja) podemos perceber a diferença de percepção dos que estão ao seu redor em determinadas situações e ações.

O objetivo deste trabalho é o de buscar responder a seguinte questão: “É possível analisar o capítulo de São Pelágio da Legenda Áurea como uma crônica, mesmo sendo uma hagiografia?”. O estudo será feito através da comparação na escrita entre o capítulo sobre Santa Maria Madalena e como o Capítulo de São Pelágio se diferencia deste, aproximando-se muito mais de uma crônica do que de uma hagiografia propriamente dita.

Utilizando-se da Legenda Áurea, realizaremos um estudo comparado a partir do Capítulo de São Pelágio, buscando a compreensão do por que e do como ele difere dos demais registros presentes nesta hagiografia. Portanto nosso recorte espacial está centrado no momento de escrita da obra (século XIII), pensando-se no momento de sua escrita, no que viria a se tornar a Itália moderna.

FONTES:

JACOPO DE VARAZZE, *Legenda áurea: vidas de santos* / Jacopo de Varazze; tradução do latim, apresentação, notas e seleção iconográfica Hilário Franco Júnior – São Paulo : Companhia das Letras, 2003. Pp. 543-553 e 1003-1024.

BIBLIOGRAFIA:

KOCKA, J., “Comparison and Beyond”, *History and Theory*, Vol. 42, No. 1 (Feb., 2003), pp. 39 – 44

GUIMARÃES, M.L. “O discurso cronístico e a narrativa histórica”. In: MARCHINI NETO, D. e NASCIMENTO, R. C. de S. (Orgs). *A Idade Média: entre a história e a historiografia*. Goiânia: PUCGOIÁS, 2012, pp. 53 – 77.

FALCI, P. G. “Os martírios na construção de santidades generificadas: uma análise comparativa dos relatos da Legenda Áurea”. UFRJ, 2008, pp. 26 – 56.

TEIXEIRA, I. S. “*A Legenda aurea* de Jacopo de Varazze: temas, problemas, perspectivas / Igor Salomão Teixeira. – São Leopoldo; Oikos, 2015.